

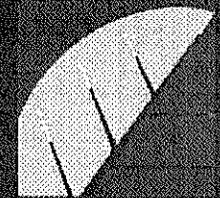


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Julho a Dezembro de 2020

Dra. Gláucia Helena Fernandes Seixas
Idealizadora e Coordenadora do PPV

APOIO INSTITUCIONAL



SEMAGRO



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Idealizadora–Coordenadora Gláucia H. F. Seixas

Desde 1997



Gláucia Seixas, é Zootecnista, Mestre, Doutora e Pós Doutora em Ecologia e Conservação da Natureza. A cerca de 30 anos se dedica à conservação da natureza e, em 1997, quando ainda trabalhava no CRAS/IMASUL MS, iniciou o Projeto Papagaio-verdadeiro (PPV). Por 22 anos suas ações se concentraram no Pantanal MS mas, a partir de 2015, ampliou suas ações para o Cerrado e Mata Atlântica de MS. Sua principal base de apoio e pesquisa é o Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema (PEVRI), vinculado a Gerencia de Unidades de Conservação do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL). Com o fundamental apoio financeiro do Parque das Aves e Naples Zoo, além de diversos apoiadores anuais, atua na conservação da espécie e *habitat*, além de gerar informações que auxiliam no combate ao tráfico da espécie na região e aumento da conscientização ambiental da população. Atualmente é colaboradora honorífica do Instituto Claravis, ligado ao Parque das Aves que sempre esteve ao seu lado nesta luta e voluntária da ONG Fundação Neotropical do Brasil. que ajudou a criar em 1993.

Assistente de Pesquisa Caio Vinicius de Oliveira Prates

Desde 2019
(agosto)



**NAPLES
ZOO**
at CARIBBEAN GARDENS

Caio, nascido e criado em Ivinhema - MS, onde fez graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e se formou em dezembro de 2017. Conheceu o Projeto Papagaio-verdadeiro (PPV) em meados de 2018, quando atuou como voluntário em duas expedições de campo. Desde então, desejou pertencer a equipe de campo do PPV para contribuir com a conservação da espécie e ajudar a combater o tráfico da espécie no Cerrado e Mata Atlântica de MS. Em agosto de 2019, graças ao apoio do Naples Zoo e Parque das Aves, foi contratado como Assistente de Pesquisa do PPV para ajudar a Dra Gláucia Seixas a monitorar os ninhos ativos e arrombados, auxiliar nas atividades de educação para conservação da espécie e mobilizar a população local, entre outras atividades.



Guarda-parque do PEVRI Dione Sales dos Santos

Desde 2018
(agosto)

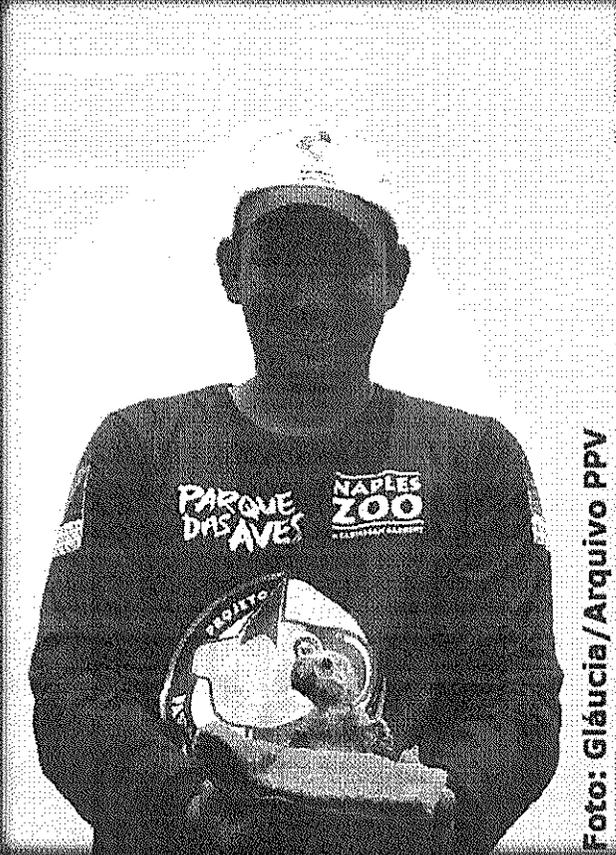
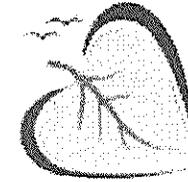


Foto: Gláucia/Arquivo PPV



Parque Estadual das Várzeas do
Rio Ivinhema



SEMAGRO



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

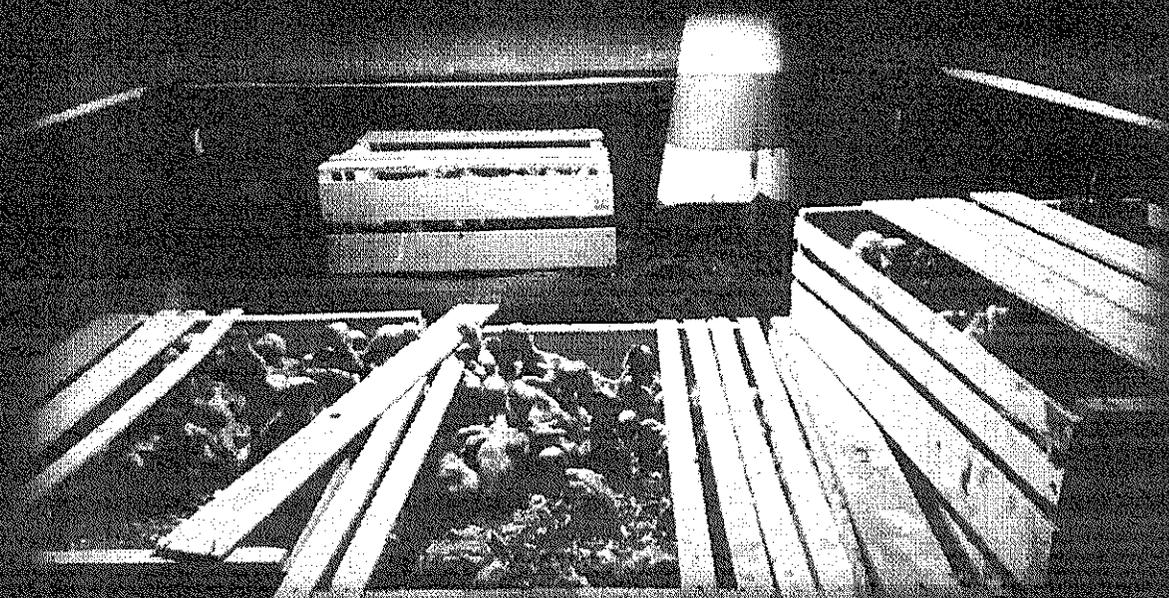
Dione, nascido e criado em Jateí - MS, iniciou a graduação em Ciências Biológicas pela Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) em 2021. É guarda-parque PEVRI e passou a ajudar diretamente o PPV em 2018, dentro e no entorno da Unidade de Conservação. Desde então, é um grande entusiasta da conservação e combate ao tráfico dos papagaios-verdadeiros na região. São os "olhos" e "braços" do PPV dentro do PEVRI, todos os dias do ano! Junto com seu pai (Chimarrão), também guarda-parque do PEVRI, adaptou os modelos de ninhos artificiais (madeira e PVC), para os papagaios-verdadeiros de MS. Com a enorme colaboração e apoio de toda equipe do PEVRI, incluindo o Turismólogo Reginaldo (Chefe da UC), Nice e Jacqueline, o PPV avança na região em busca da conservação da espécie.



POR QUE AJUDAR OS PAPAGAIO-VERDADEIROS?

1) Porque o tráfico de filhotes e ovos é intenso na região do Cerrado e Mata Atlântica de MS!

Fotos: Nara Pontes / Arquivo CRAS IMASUL MS



Esta espécie é capturada ilegalmente e intensivamente, em MS e demais área de distribuição natural.

Apenas em MS cerca de 11.500 filhotes foram apreendidos pela fiscalização, de 1988 a 2020.

Outros muitos milhares de filhotes foram roubados dos ninhos, e não chegaram a ser interceptados pela fiscalização.



A maioria dos filhotes roubados dos ninhos morre durante a captura, transporte, comercialização e reabilitação...

Foto: Fábio Pellegrini - Internet



As APTAS para as POPULAÇÕES NATIVAS de papagaio-verdadeiro são INCALCULÁVEIS!



O tráfico de papagaio-verdadeiro em MS ocorre TODOS OS ANOS, no PERÍODO REPRODUTIVO (agosto a novembro), com a captura de ovos e filhotes, no CERRADO E MATA ATLANTICA DE MS (divisa com SP E PR)

Foto: Gláucia/Arquivo PPV



2) *Porque muitos ninhos são destruídos, todos os anos, pelos traficantes e incêndios florestais*

Ninho arrombado pelos traficantes

Ninho derrubado pelos traficantes

Ninho queimado em incêndio florestal

Fotos: Gláucia e Caio/Arquivo PAV



3) Porque os recursos naturais (ninhos e alimentação) para a espécie na região estão diminuindo, todos os anos, por ações antrópicas como o manejo de pastagem e agricultura mecanizada



**Agricultura mecanizada:
ausência de árvores junto ao
cultivo agrícola**

**Pecuária de corte: árvores
esparças junto a pastagem**

Foto: Gláucia/Arquivo/PPV



***Tudo isto gera DECLÍNIO POPULACIONAL, MAUS TRATOS
E MUITO SOFRIMENTO para os papagaios-verdadeiros***

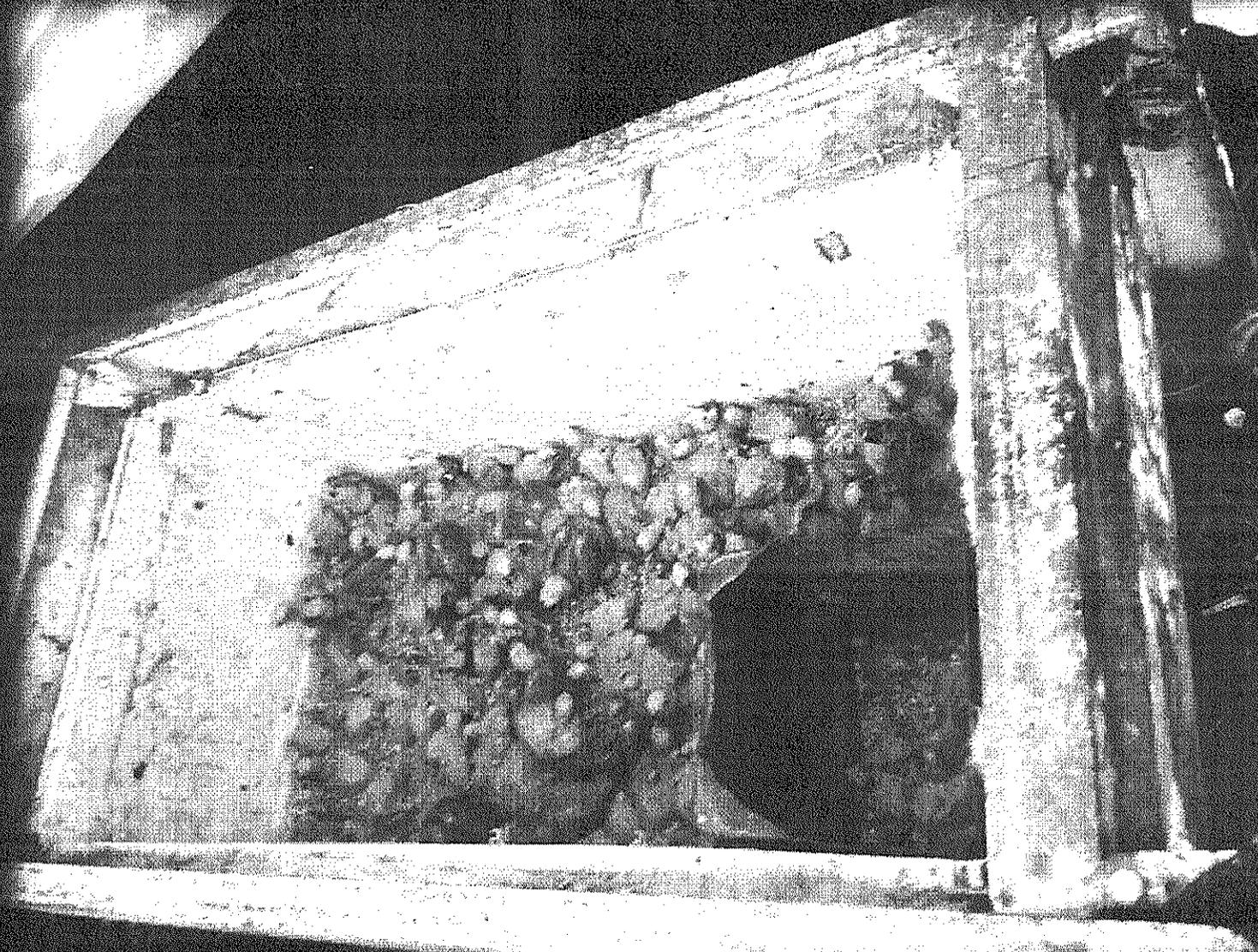


Foto: 112 filhotes de papagaio-verdadeiro, com poucos dias de vida, mantidos pelo traficante em uma geladeira velha, até o transporte e comercialização em SP. Esta geladeira estava escondida na vegetação de uma chácara, no município de Jateí - MS, em 2018. Foto: PM NHS José Luiz



**PARA AJUDAR NA CONSERVAÇÃO DOS PAPAGAIOS-
VERDADEIROS E COMBATER O TRÁFICO DA ESPÉCIE
CRIAMOS, EM 1997, O PROJETO PAPAGAIO-
VERDADEIRO**



Foto: Lucia/Arquivo PPV



EM 2015 O PPV AMPLIOU SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, DO PANTANAL PARA O CERRADO E MATA ATLÂNTICA DE MS

Objetivos Específicos:

AMPLIAR O CONHECIMENTO SOBRE A ESPÉCIE E SEU *HABITAT*

AMPLIAR O CONHECIMENTO SOBRE O TRÁFICO (OVOS E FILHOTES) DA ESPÉCIE DENTRO E FORA DE MS

AVALIAR O IMPACTO DO TRÁFICO DA ESPÉCIE E PERDA DE *HABITAT*, NAS POPULAÇÕES NATURAIS DO CERRADO E MATA ATLÂNTICA DE MS

AMPLIAR A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DAS PESSOAS PARA NÃO COMPRAR PAPAGAIOS DA NATUREZA E CONSERVAR SEU *HABITAT*

FOMENTAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À CONSERVAÇÃO DA ESPÉCIE E COMBATE AO TRÁFICO DE PAPAGAIOS

APLICAR DIFERENTES FERRAMENTAS DE MANEJO PARA A CONSERVAÇÃO DA ESPÉCIE E *HABITAT*



ÁREA DE ATUAÇÃO ATUAL DO PPV, NO CERRADO E MATA ATLÂNTICA MS



Municípios de maior captura de filhotes
(Fonte: CRAS IMASUL MS, 2020)

Mato Grosso do Sul

CASSILÂNDIA
PARANAÍBA
APARECIDA DO TABOÃO
SELVIRIA
TRÊS LAGOAS
BRASILÂNDIA
SANTA RITA DO PARDO
NOVA ANDRADINA BATAGUASSU
ANDARAÍ-ÂNDIA
IVINHEMA BATAYPORÃ
NOVO HORIZONTE DO SUL
JATEÍ
ELDORADO
MUNDO NOVO

São Paulo

Paraná

Legenda:

Vermelho Claro: municípios com registros de coletas de filhotes de PV; Vermelho Escuro: municípios com maiores apreensões, feitas pela fiscalização, de filhotes de PV; Amarelo: atuação direta do Projeto Papagaio-verdadeiro

O Projeto Papagaio-verdadeiro atua, desde 2015, no Cerrado e Mata Atlântica de MS, localizados no sudeste e nordeste de MS e divisa com São Paulo e Paraná. Esta região é conhecida, desde 1988, pela intensa coleta de filhotes (atualmente também ovos) de papagaio-verdadeiro, destinados ao comércio ilegal, dentro e fora do Brasil. Até 2020 a nossa atuação foi focada nos seguintes municípios (amarelo na imagem acima): Novo Horizonte do Sul, Jateí, Ivinhema, Taquarussu e Batayporã.



**O QUE REALIZAMOS EM 2020,
COM O FUNDAMENTAL APOIO E COLABORAÇÃO
DA EQUIPE DO PARQUE ESTADUAL DAS VÁRZEAS DO RIO
IVINHEMA (PEVRI)?**



Foto: Dione/Aleixo PPO



1. NINHOS ARTIFICIAIS PARA OS PAPAGAIOS-VERDADEIROS

OBJETIVO:

Iniciada em 2019, esta ação visa diminuir as perdas de cavidades disponíveis na região, para reprodução dos papagaio-verdadeiros.

Em 2020, com o fundamental apoio da equipe do PEVRI, foram reformados os ninhos mistos (PVC e palmeira), confeccionados e instalados novos ninhos de madeira e PVC.

Esta ação, além de ser uma importante ferramenta de manejo e conservação da espécie, para locais onde foi detectada a faltam cavidades, é bastante "simpática" para a maioria das pessoas que residem na região ou não (via meios de comunicação). Conseqüentemente, contribuiu para a ampliação da conscientização ambiental da sociedade em geral.

Fotos: PdA, Jaqueline, Glaucia, Dionê/Arquivo PPV



Confecção e instalação dos ninhos artificiais

Fotos: Gláucia/Arquivo_RPV

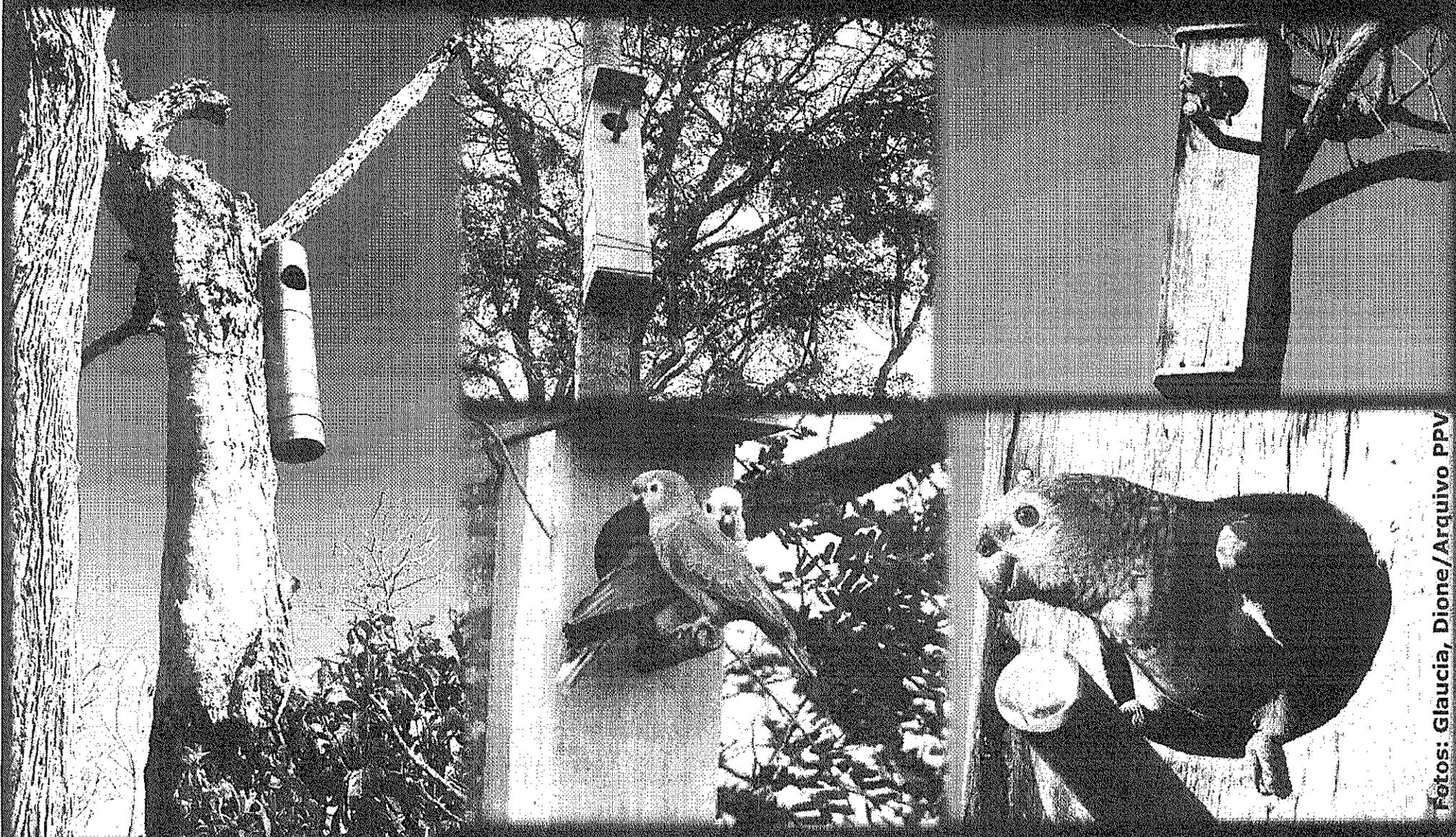


Em 2020, foram confeccionamos e instalamos 57 ninhos novos (50 madeira e 7 PVC). Além destes, foram reformados três ninhos mistos, confeccionados pela equipe do PEVRI e instalados em 2019.

Do total de ninhos feitos em 2020, 54 ninhos foram instalados dentro do PEVRI e três em propriedades privadas parceiras.



Ocupação dos ninhos artificiais por papagaios-verdadeiros



Fotos: Gláucia, Dione/Arquivo PPV

Em 2020 monitoramos 66 ninhos artificiais (9 instalados em 2019 e 57 em 2020). Ao término da estação reprodutiva de 2020 foram registrados 17 ninhos artificiais ativos (26%) efetivamente ocupados por papagaios-verdadeiros com, no mínimo, um ovo.



Os ninhos também contribuem para outras espécies

Fotos: Pione e Caio/Arquivo PAV

Pica pau branco
Melanerpes candidus

Marreca cabocla
Dendrocygna autumnalis

Maritaca
Psittacara leucophthalmus

Corujinha do mato
Megascops choliba

Tucano toco
Ramphastos toco

Oito espécies de aves ocuparam os ninhos artificiais, para reprodução ou repouso.

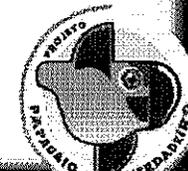


META PARA 2021

MAIS 200 NINHOS ARTIFICIAIS.

Instalação de novos ninhos dentro das Unidades de Conservação da região e ampliação do número de propriedades privadas parceiras do PPV, na campanha "Amigos dos Louros".

Foto: Dione/Arquivo PPV



2. MONITORAMENTO MENSAL DOS NINHOS NATURAIS E ARTIFICIAIS

OBJETIVO:

Iniciada em 2015, esta ação visa coletar informações técnicas e científicas sobre a reprodução da espécie e o impacto do tráfico de ovos e filhotes nas populações naturais, do Cerrado e Mata Atlântica de MS.

Com base nestas informações é possível identificar as ações de manejo para conservação da espécie (p.ex. ninhos artificiais, proteção das palmeiras), auxiliar na definição do *status* do papagaio-verdadeiro e definir as atividades de educação para conservação.

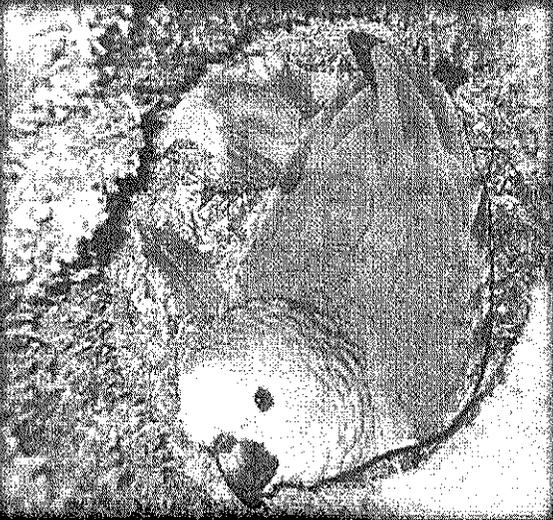
A partir de 2019 passamos a monitorar também os ninhos artificiais.

Fotos: Gláucia, Caio e Dione/ Arquivo PPV



Monitoramento dos ninhos naturais dos papagaios-verdadeiros

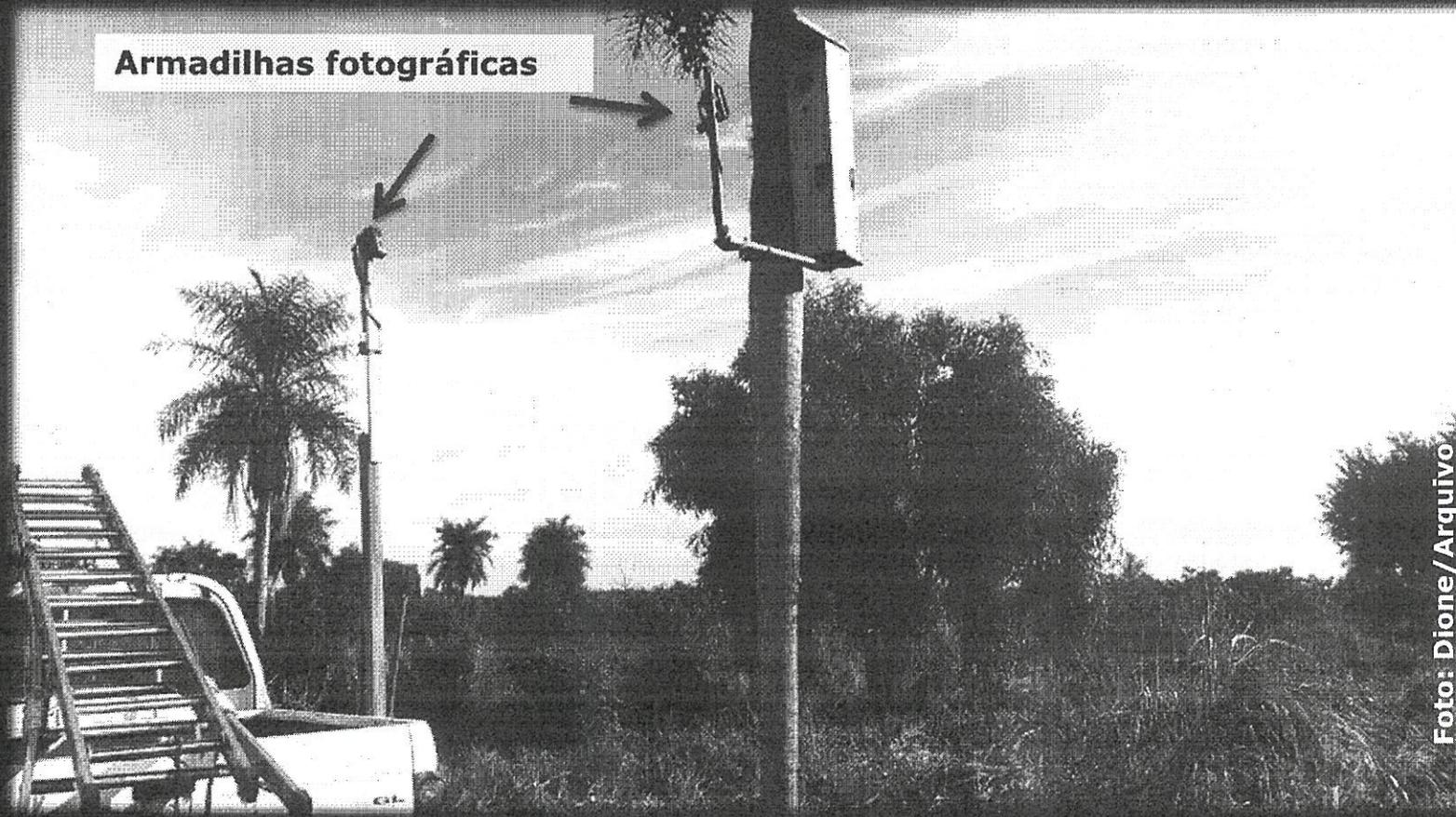
Fotos: Gláucia, Caio e Dione/Arquivo PPV



Entre julho a dezembro de 2020 monitoramos a reprodução e o tráfico de papagaios-verdadeiros, dentro e fora do PEVRI. Foram 53 dias e cerca de 636 horas de atividades, em 39 propriedades privadas, uma UC Estadual (PEVRI) e uma UC Federal (APA IVRP), em cinco municípios: Batayporã, Ivinhema, Jateí, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu. Cerca de 1.164 árvores foram inspecionadas, sendo algumas mais de uma vez totalizando 2.095 monitoramentos de cavidades.



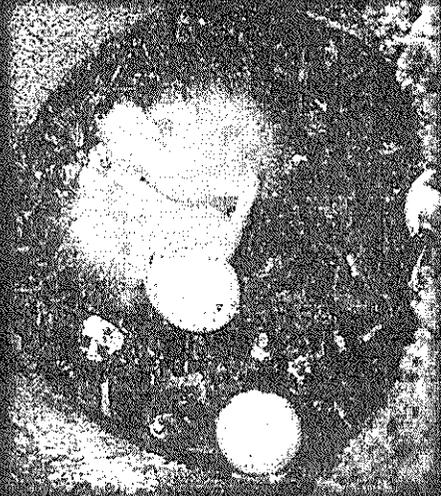
Registros dos ninhos com armadilhas fotográficas, micro câmeras, celulares e gravadores



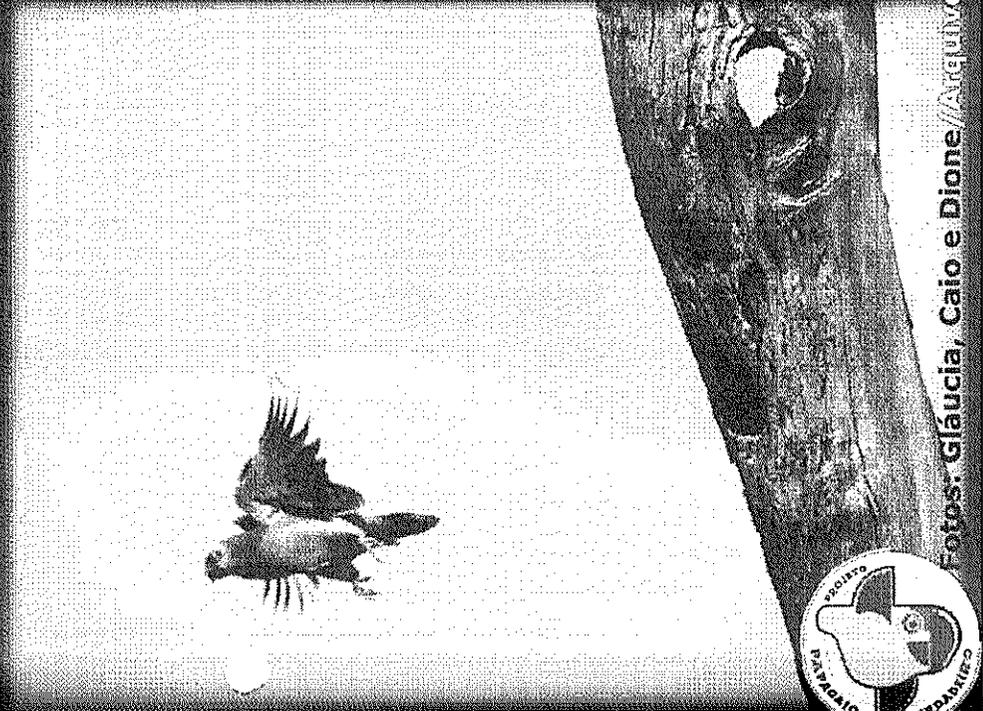
O monitoramento dos ninhos artificiais com equipamentos de gravação (imagem e som), foi realizado com armadilhas fotográficas, micro câmeras, celulares e gravadores. Parte destes equipamentos foram emprestados pelo PEVRI e Embrapa Pantanal. Entre os dados coletados com estes equipamentos podemos destacar: cuidados dos pais, relação entre irmãos, predadores, vocalização, disputa para dos ninhos por outras espécies, entre outros. Para o ano de 2021, desejamos adquirir mais equipamentos e aumentar as informações coletadas.



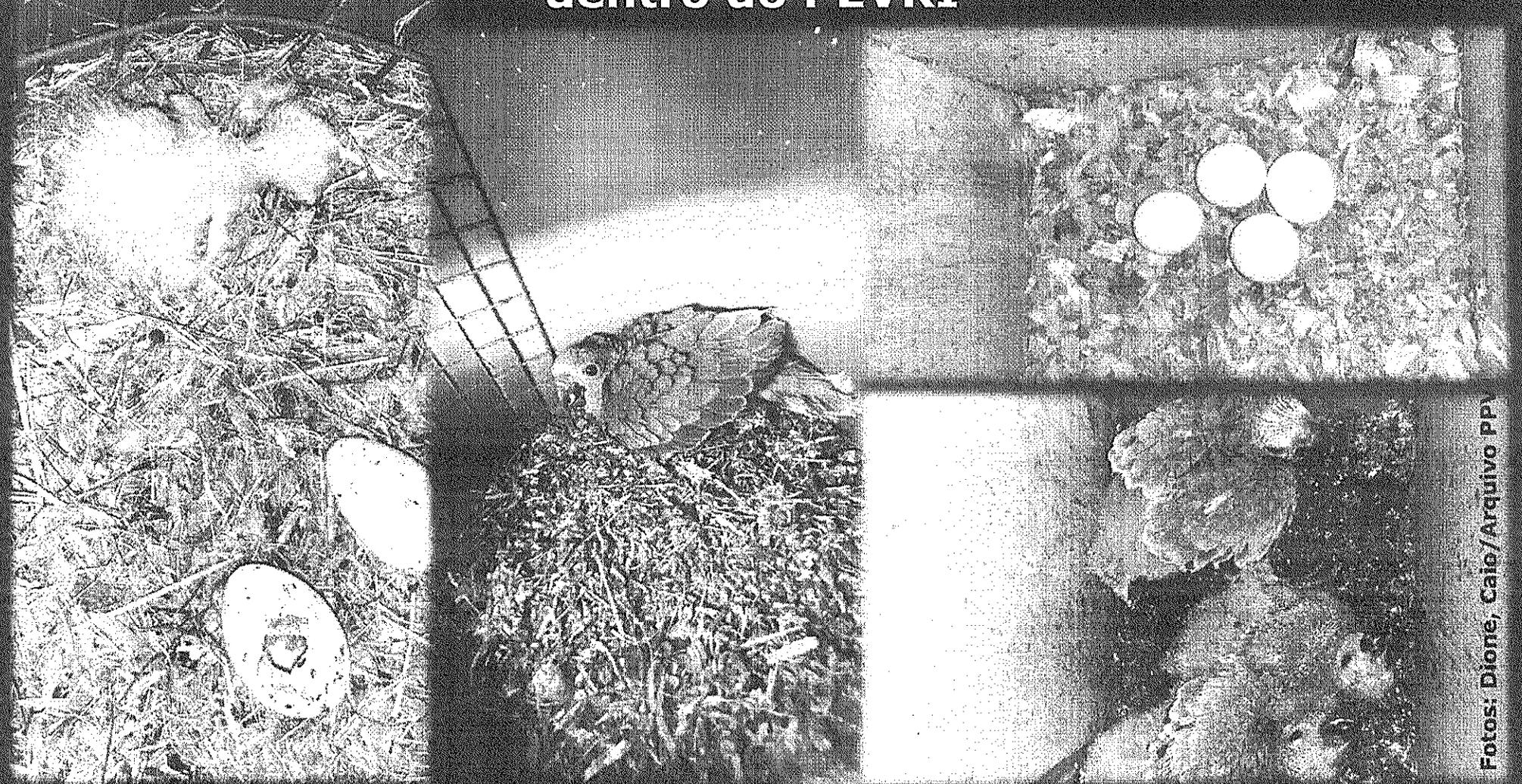
Ovos, filhotes e jovens que voaram dos ninhos naturais monitorados



Após confirmado como ninho de papagaio-verdadeiro (pelo menos um ovo ou um filhote ou um adulto na cavidade), passamos a monitorar a cavidade (+- 15 dias). Em cada visita registramos: nº ovos postos, nº filhotes nascidos e nº jovens que voam. Quando há perdas (ovos ou filhotes), registramos indícios de predação natural, roubo por traficante, queda natural da árvore, queda por traficante, entre outros causas.



Ovos, filhotes e jovens, que voaram dos ninhos artificiais, dentro do PEVRI



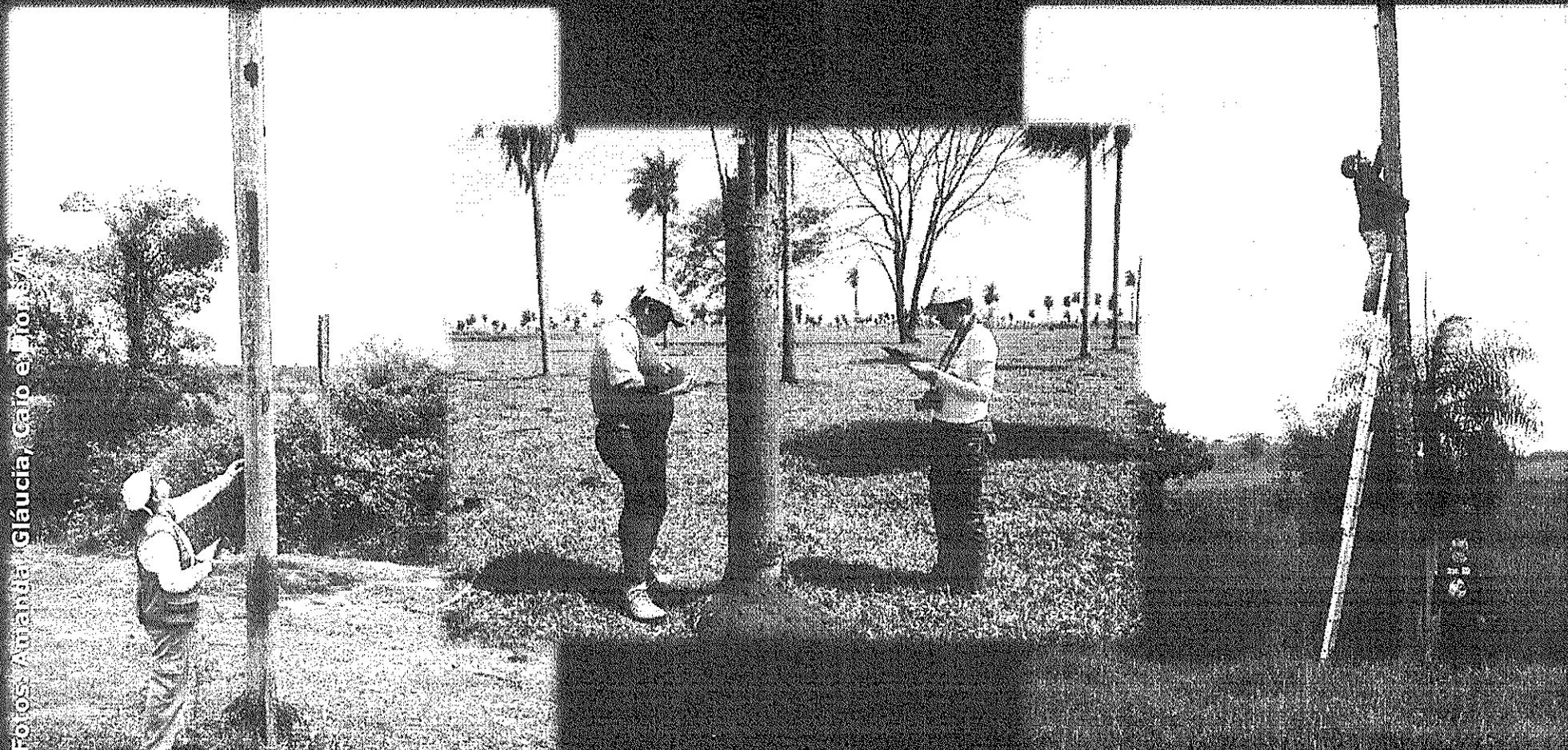
Fotos: Dione, Caio/Arquivo PPV

Em 2020 monitoramos 66 ninhos artificiais, sendo nove instalados em 2019 e 57 em 2020. Deste total, 17 ninhos (26%) foram ocupados por papagaios-verdadeiros, com 40 ovos postos, 20 filhotes nascidos e 10 jovens que voaram. A ocupação por papagaios, dos 57 ninhos artificiais de 2020, ocorreu entre sete a 25 dias pós instalação, confirmando a carência de cavidades na região.



Registros dos ninhos arrombados ou derrubados pelos traficantes

Fotos: Amanda, Gláucia, Caio e Bruno



Durante o período reprodutivo dos papagaios-verdadeiros buscamos cavidades com indícios de arrombamentos feitos pelo homem (uma ou mais fendas longitudinais, lascas no chão, marcas de facão, vestígio de cordas, entre outros). Para todos os arrombamentos estimamos o ano de ocorrência (feitos em 2020, dois anos atrás, anos anteriores, entre outros). Três propriedades apresentaram mais de 85% das palmeiras mortas, monitoradas ou não pelo PPV, arrombadas por traficantes.

PARA 2021

**12
MONITORAMENTOS
(JAN A DEZ) E 05
EQUIPAMENTOS DE
REGISTROS
(ARMADILHA
FOTOGRAFICA,
MICRO CAMERA E
GRAVADOR).**

Mais dois municípios
(de cinco para sete),
com áreas de
reprodução ou tráfico
de papagaio-
verdadeiro,
monitoradas pelo
projeto.



3. AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO

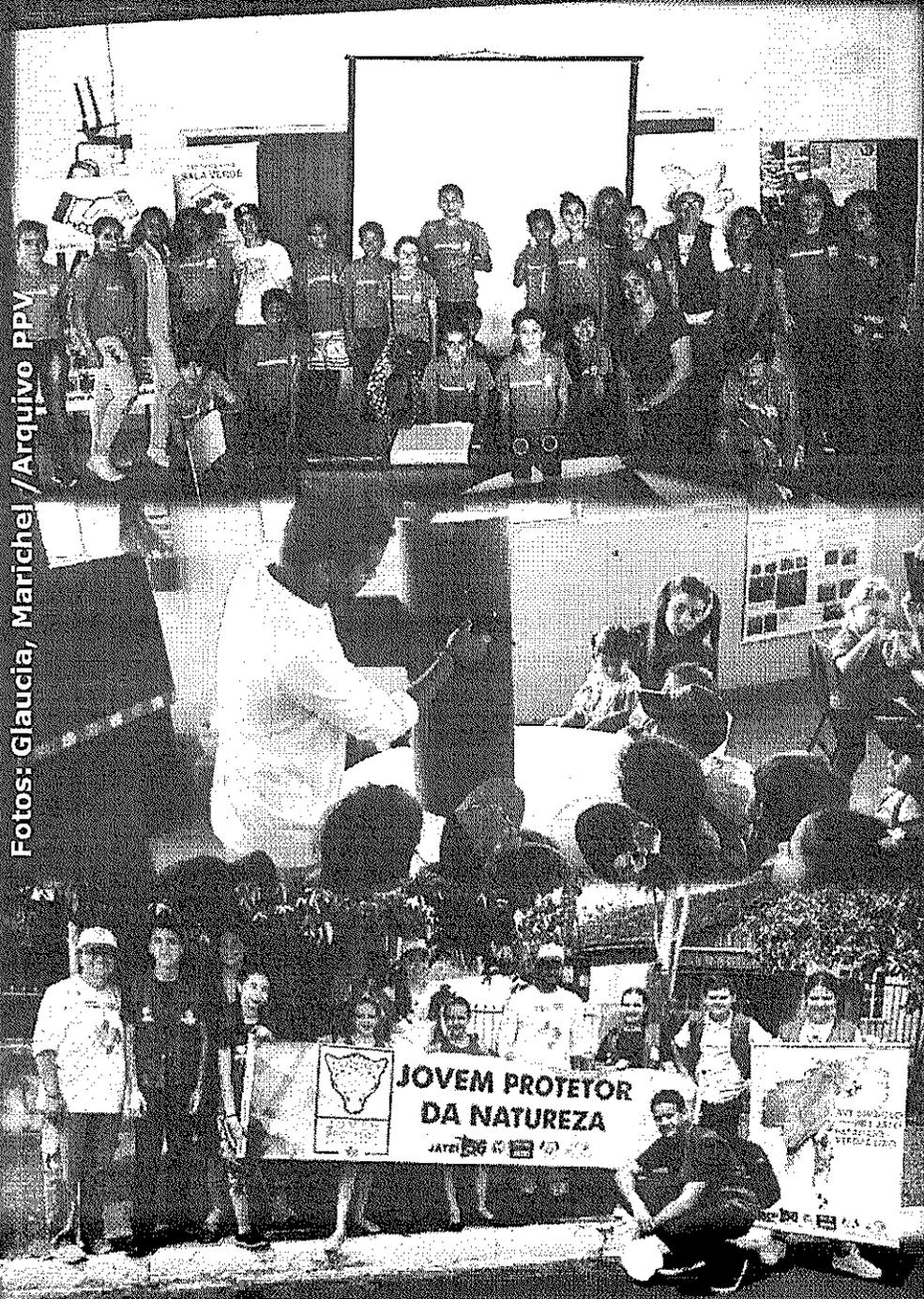
OBJETIVO:

Desde 2016, realizamos atividades educação para conservação dentro e fora do PEVRI, incluindo palestras, teatro de fantoche e uso dos ninhos artificiais.

Para tanto, contamos com parceiros importantes, tanto no PEVRI como nos municípios.

Destaque especial para a Prefeitura de Jateí MS, por meio do Projeto Jovens Protetores da Natureza, realizado pela Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Jateí MS.

Em 2020, devido a pandemia do Coronavírus, as atividades de educação para conservação foram menores, que 2019. Mesmo assim, este grupo de Jateí, realizaram atividades Individuais e nas residências.

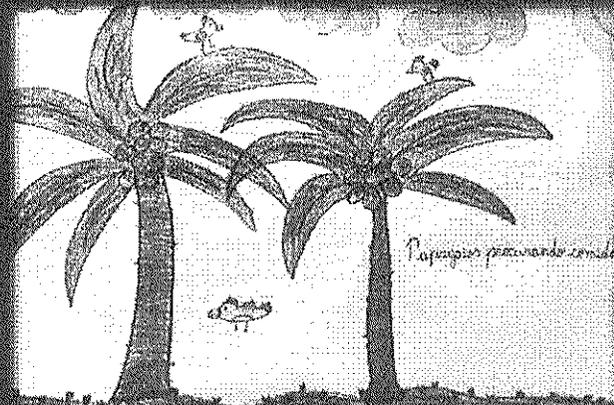


Fotos: Glaucia, Marichel / Arquivo PPV



Educação para conservação e comunicação do PPV

Foto: SEMMAT da Prefeitura Jatef/Arquivo PPV



De onde vem o papagaio-verdadeiro?
Infelizmente, ele vem do tráfico.

NÃO ALIEM-SE
COM O TRÁFICO DE
PAPAGAIO-VERDADEIRO



Entre as atividades realizadas pelos Jovens Protetores da Natureza - Jatef MS, destaque para o "Show de Talentos". Eles pintaram ou escreveram um texto sobre o papagaio-verdadeiro. Isto gerou diversos materiais, que serão utilizados pelo PPV e divulgados nas redes sociais. Quanto a comunicação, em 2020, publicamos diversos posts nas redes sociais do PPV, onde informamos sobre os efeitos negativos do tráfico de papagaios e buscamos novos parceiros.

META PARA 2021

**FORTALECER A
CAMPANHA
AMIGOS DO
LOURO E
INICIAR O
PROGRAMA DE
CIÊNCIA
CIDADÃ DO
LOURO.**

Contratar mais um profissional para integrar a equipe do PPV, que atuará nas atividades de educação ambiental, além de criar e produzir materiais.



APLICAÇÃO DOS RESULTADOS E BENEFÍCIOS GERADOS:



Foto: Dione/Arquivo PPV

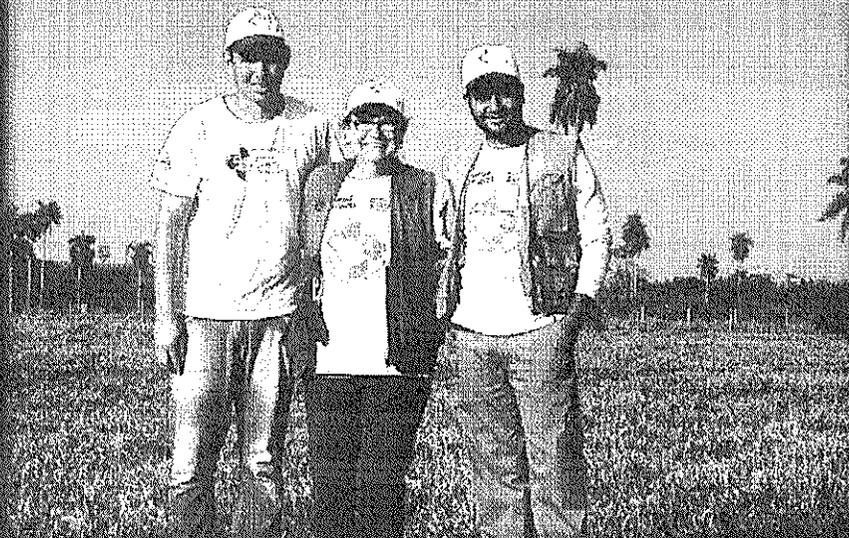
**Muito Obrigada por sua ajuda!
Só assim é possível ver os
papagaios-verdadeiros voando pelos
céus!**

1. As informações técnicas–científicas da espécie, dentro e fora do PEVRI, podem contribuir na atualização dos Planos de Manejos das UCs e diferentes ações realizadas pelas equipes;
2. As informações podem ser inseridas no PAN Papagaios/ICMBio, além de dar base para ações de controle e fiscalização do IMASUL MS, PMA MS, IBAMA MS, ICMBio MS, MP MS e outras;
3. As atividades de monitoramento das populações, dos ninhos artificiais e as educações de educação para conservação, podem servir como modelo para outras espécies de psitacídeos, ameaçadas ou não;
4. O envolvimento das comunidades locais podem auxiliar no combate ao tráfico da espécie e conservação das populações nativas na região; e
5. A formação de recursos humanos locais amplia a nossa capacidade de mudar o cenário atual de conservação do papagaio-verdadeiro, no Cerrado e Atlântica de MS.



EQUIPE DE CAMPO EM 2020

Dione, Gláucia e Caio



Caio e Jairo, Secretária de Meio Ambiente e Turismo (SEMAMT), de Taquarussu MS



Caio e Andres, aluna de Biologia da UFS Ivinhema



Clóves, Secretaria de Meio Ambiente e Turismo (SEMMAT), de Jateí MS



Caio e Amanda, bióloga voluntária do PPV



Fotos: Dione, Caio e Jairo/Arquivo PPV





MUITO OBRIGADA PELO APOIO E COLABORAÇÃO!

"Toda vez que me deparo com um ninho de papagaio-verdadeiro saqueado por traficantes fico angustiada e, ao mesmo tempo, muito irritada. Sei que dali saiu um ou mais ovos ou filhotes indefesos, arrancados cruelmente do seu lar, para atender o interesse financeiro ou "amor não verdadeiro" de alguém. Ao lado do ninho vazio, quase sempre, encontro os pais voando e vocalizando, enquanto aguardam o(s) filho(s) que não voltarão... Nesta hora me pergunto: até quando isso vai acontecer? Esigo o caminho que iniciei em 1997, com a certeza que estou fazendo o meu melhor por eles. A cada passo dado sonho encontrar outras pessoas que sejam tocadas no coração por esta luta."

Dra. Gláucia Seixas

*Idealizadora e coordenadora do
Projeto Papagaio-verdadeiro, criado em 1997*

Contato e informações:
67 9 9252-8866 (whats)
projetopapagaioverdadeiro@gmail.com
gluciaseixas@hotmail.com
Site: www.papagaioverdadeiro.org.br
Redes sociais @glucia.seixas e
@projetopapagaioverdadeiro